PROCESSO SELETIVO 2015-2
EDITAL UFU/PROGRAD/DIRPS Nº 03/2015
SEGUNDA FASE

RESPOSTAS ÀS CONTESTAÇÕES AO GABARITO OFICIAL PRELIMINAR DA PROVA DE FILOSOFIA

- **QUESTÃO 1:**

CONTESTAÇÃO:

"...o item A da questão 1 de Filosofia deveria admitir como impedimento para a liberdade enquanto tal a não limitação dos instintos, da cobiça e da paixão individuais, pois, segundo o texto base, a limitação desses é a condição da qual surge a liberdade."

RESPOSTA DA BANCA:

Prezado (a) solicitante, agradecemos o seu comentário. O objeto da contestação já está contemplado na resposta (gabarito) em dois momentos: quando se faz referência ao fato de que a "limitação da liberdade, só o é em certo sentido"; e quando é feita referência à "necessidade dos sujeitos se libertarem do determinismo natural que os leva a identificar a liberdade apenas como a satisfação plena dos instintos". Pois só assim eles (os sujeitos) poderão ir além dos instintos, da cobiça e das paixões.

- **QUESTÃO 3:**

CONTESTAÇÃO:

"... o gabarito preliminar fornecido pela Universidade ao item A da questão 3 de FILOSOFIA: "O que é o homem para Sócrates?", considera que, para Sócrates, o homem é a sua alma (psychè) e, por sua vez, a alma é o que dá ao homem a sua personalidade intelectual e moral. Entretanto, O HOMEM TAMBéM REPRESENTA o princípio ontológico primordial da realidade. Justificativa: Sócrates inicia o segmento da ontologia na filosofia clássica, distoando das analises dos filósofos da Natureza (Physis) que antecederam-no e centralizando no Homem seus esforços filosóficos.O homem, nesse sentido, é o ente que atua como escopo para ontologia socrática, ou seja, é o principio ontológico da realidade, que através do próprio conhecimento e de sua racionalidade se distingue especificamente de qualquer outra coisa. Portanto, é o homem também é representado como princípio ontológico para Sócrates, ressalva que deve ser incluída ao gabarito. Referência Bibliográfica: CHAUÍ , MARILENA. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2003."

RESPOSTA DA BANCA:

Prezado (a) solicitante, agradecemos o seu comentário. Perguntamos se o seu pedido para acrescentar "o homem como princípio ontológico" foi baseado nos próprios textos platônicos ou em um comentador da história da filosofia. Caso tenha sido nos textos platônicos, principalmente no texto em questão, lá não encontramos tal referência. Se o seu pedido, por outro lado, baseou-se em comentadores, talvez, ao usar um comentador, corre-

se o risco de encontrar a visão do comentador e não a do próprio filósofo. Por isso o uso dos textos filosóficos e não de comentadores no exercício de nossas atividades se torna mais eficaz e menos passível de equívocos.

CONTESTAÇÃO:

"A letra A da questão 3 de Filosofia deve ser anulada, uma vez que a análise socrática sobre a natureza do homem não está presente no edital do processo seletivo vestibular 2015-2. O edital aborda apenas a importância do direcionamento de Sócrates à questão antropológica em detrimento da natureza (physis) como objeto de compreensão filosófica."

RESPOSTA DA BANCA:

Prezado (a) solicitante, agradecemos o seu comentário. O seu pedido de anulação tem como justificativa o fato de que a análise socrática sobre a natureza do homem não está presente no edital do processo seletivo vestibular 2015 – 2. Ainda segundo a sua análise o edital aborda apenas a importância do direcionamento de Sócrates à questão antropológica em detrimento da natureza (physis) como objeto de compreensão filosófica. Contudo, ao analisarmos o Manual do Candidato, no que tange ao conteúdo específico de filosofia, nos níveis de exigências encontramos: "Explicar como Sócrates **modifica o eixo das questões propostas pelos pré-socráticos, direcionando as questões filosóficas para temas como a Ética, a formação moral, os limites do conhecimento humano e para a formulação de conceitos universais, em oposição ao relativismo dos sofistas. (…) Verificar como a mensagem do Oráculo de Delfos "Conhece-te a ti mesmo", a acusação e o julgamento definem a missão de Sócrates**" (grifo nosso). Ao direcionar as "questões filosóficas para temas da Ética, a formação moral, os limites do conhecimento humano, (...)", o que Sócrates faz senão falar do homem e de sua natureza, enquanto busca de si mesmo (Antropologia)? Sócrates ao falar do homem está procurando definir a natureza humana. É impossível que você afirme que o edital frisa o "direcionamento de Sócrates à questão antropológica" e não consiga relacionar isso com a questão sobre a natureza do homem. Cumpre ressaltar que a palavra antropologia é de origem grega: "ántropos" significa homem/ser humano. Logo, o pedido de anular a questão não procede, tendo em vista que o que houve foi somente um equívoco conceitual de parte do proponente.